

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL**

**Maria de Fátima de Souza**

**COOPERAÇÃO EM AÇÃO: UM GUIA DIDÁTICO PARA EXPLORAR  
CONTEÚDOS ATITUDINAIS NO ENSINO MÉDIO**

**São Caetano do Sul - SP  
2023**

**MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA**

**COOPERAÇÃO EM AÇÃO: UM GUIA DIDÁTICO PARA  
EXPLORAR CONTEÚDOS ATITUDINAIS NO ENSINO MÉDIO**

**Produto Educacional apresentado ao  
Programa de Pós-Graduação em  
Educação – Mestrado Profissional - da  
Universidade Municipal de São Caetano  
do Sul como requisito para a obtenção  
do título de Mestre em Educação.**

**Área de concentração: Formação de  
Professores e Gestores**

**Orientador: Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito.**

**São Caetano do Sul - SP  
2023**

## FICHA CATALOGRÁFICA

SOUZA, Maria de Fátima de.

Cooperação em Ação: Um Guia Didático para Explorar Conteúdos Atitudinais no Ensino Médio / Maria de Fátima de Souza – São Caetano do Sul: USCS, 2023. 13f.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito

Guia Didático - Produto Educacional – – USCS, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Mestrado em Educação, 2023.

1.Formação docente 2.Educação Física 3.Recurso Didático 4.Conteúdos Atitudinais  
5.Cooperação

Título II. Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Aos meus queridos filhos, Pedro e Sofia, que são a minha luz e inspiração, dedico este trabalho. A conquista deste sonho é nossa!

## **Resumo**

O Produto de Trabalho Técnico (PTT) em questão é um e-book desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional de Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, abordando a formação docente e profissionalidade. Demandado externamente, o PTT atende a interesse e necessidade percebidos fora da instituição, sendo classificado como de alto teor inovativo. Fundamentado em fundamentos teóricos e didático-metodológicos, o produto destaca a importância dos conteúdos atitudinais no processo educacional, propondo uma sequência didática com enfoque na cooperação. Voltado para o ensino médio técnico, busca responder à pergunta essencial de "como se deve ser", incentivando a reflexão pós-evento para promover o aprimoramento contínuo e uma cultura de aprendizado coletivo.

Palavras-chaves: Formação docente, Educação Física, Recurso Didático, Conteúdos Atitudinais, Cooperação.

## APRESENTAÇÃO

No contexto da pesquisa realizada no âmbito do ensino médio técnico brasileiro, conforme destacado por Brasil (CAPES, 2019), o Grupo de Trabalho de Produção Técnica apresenta informações pertinentes aos campos descritivos, focando especialmente na Produção Intelectual.

A Produção Intelectual em questão se configura como um recurso impresso disponibilizado no formato de *e-book*, com uma clara finalidade voltada para o âmbito educacional, mais especificamente como Material Didático. A responsabilidade pela promoção dessa produção recai sobre a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), especificamente produzido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação, que atua como a Instituição Promotora do referido material.

Quanto à demanda que impulsionou a concepção desse recurso, destaca-se que ela provém de uma fonte externa, indicando um interesse e necessidade percebidos fora do contexto interno da instituição. Esta característica ressalta a relevância e aplicabilidade do material além dos limites da própria universidade.

Em relação aos Avanços Tecnológicos e Grau de Novidade presentes na produção, observa-se uma classificação que destaca o caráter inovativo do trabalho. De acordo com a categorização proposta, a produção em questão é identificada como de alto teor inovativo, fundamentada no desenvolvimento a partir de conhecimento inédito. Este aspecto sugere uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento no campo específico, indicando originalidade e potencial impacto na área educacional.

Dessa maneira, a análise detalhada desses elementos revela não apenas a natureza e origem da Produção Intelectual, mas também destaca seu caráter inovador e a relevância para a demanda externa, contribuindo para o avanço e aprimoramento do ensino médio técnico no contexto brasileiro.

## INTRODUÇÃO

A produção resultante do trabalho realizado no Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação apresenta-se como uma significativa contribuição à área educacional. Os docentes autores, representados por Maria de Fátima de Souza, sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito, conduziram o projeto de pesquisa, intitulado "Experimentando Voleitec nas aulas de Educação Física: revelando as atitudes e suas representações," está vinculado à linha de pesquisa em "Formação de Professores e Gestores".

A aplicabilidade da produção tecnológica gerada é um aspecto de relevância destacada. A capacidade de empregar a produção técnica para atingir objetivos específicos é avaliada considerando a facilidade e eficácia de sua implementação. Nesse contexto, a abrangência da produção é delineada por meio da descrição de sua realização e potencial replicabilidade.

A descrição da abrangência realizada revela que o projeto foi desenvolvido regionalmente, mais especificamente no município de Santa Bárbara D'Oeste. A aplicação ocorreu em uma escola estadual, a ETEC Prof. Dr. José Dagnoni, envolvendo 160 alunos do primeiro ano do Ensino Médio, todos participantes ativos na elaboração e vivência da sequência didática.

Ao discorrer sobre a abrangência potencial, destaca-se a relevância do impacto real no contexto aplicado. A sequência didática, elaborada pelos alunos e mediada pela professora pesquisadora, demonstrou indícios de sua aplicabilidade em outros contextos educacionais. Especificamente, sua utilidade pode se estender a professores que buscam desenvolver conteúdos atitudinais com foco na cooperação. A potencialidade da replicação está intrinsecamente ligada aos princípios de Organização, Responsabilidade, União e Respeito, identificados como o núcleo central das representações sociais dos alunos do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica.

Quanto à descrição da replicabilidade, observa-se que, embora a aplicabilidade seja evidente no contexto regional, há a perspectiva de replicação em diferentes contextos educacionais, tanto no âmbito municipal quanto nacional, no Ensino Médio. Essa versatilidade sugere que a produção possui

características que permitem sua adaptação e implementação em diversas realidades educacionais.

## **DESCRIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO**

Este Guia Didático representa o Produto Educacional originado da dissertação de mestrado profissional no Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Sua proposta é ser uma ferramenta valiosa para professores interessados em aplicar Sequências Didáticas (SD) em projetos e atividades educacionais voltados para alunos do Ensino Médio. O foco principal é explorar noções de conteúdos atitudinais, especialmente destacando a cooperação como elemento central.

Dentro deste guia, oferecemos uma aplicação prática da SD, cuidadosamente organizada para auxiliar os alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física. O objetivo é promover a compreensão aprofundada de conteúdos atitudinais, com ênfase na cooperação, após a experiência de um evento esportivo, especificamente no contexto da manifestação esportiva denominada voleibol.

As seções subsequentes esclarecerão conceitos fundamentais relacionados aos conteúdos atitudinais e indicadores de cooperação. Além disso, serão detalhadas a caracterização da SD, os procedimentos, fases e a aplicação prática conduzida para a idealização de um evento esportivo significativo.

Que este guia não apenas enriqueça suas práticas educacionais, mas também dinamize suas aulas, proporcionando aprendizagens significativas para seus alunos em diversos contextos educacionais. Esperamos sinceramente que seja uma ferramenta útil para aprimorar o seu trabalho.

Bom trabalho!

Prof<sup>a</sup>. Ms.Maria de Fátima de Souza

Prof<sup>o</sup> Dr.Carlos Alexandre Felício Brito

## **SUMÁRIO**

### **1. INTRODUÇÃO**

1.1 Contextualização da Importância dos Conteúdos Atitudinais

1.2 Indicadores de Cooperação

### **2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD): UM GUIA PRÁTICO**

2.1 Estrutura e Funcionamento Geral

### **3. FATORES CHAVE NA IMPLEMENTAÇÃO**

3.1 Aspectos Relevantes para o Sucesso da Sequência Didática

### **4. AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E ENTREGA DA SOLUÇÃO**

### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 Contextualização da Importância dos Conteúdos Atitudinais

No processo educacional, é imperativo que os conteúdos desenvolvidos aos alunos sejam significativos e funcionalmente aplicáveis, conforme preconiza Zabala (2020). O autor ressalta a importância de partir de situações concretas e funcionais, permitindo que o conteúdo seja assimilado de maneira integrada à capacidade de utilizá-lo quando necessário.

Neste contexto, a abordagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais se faz essencial. A Sequência Didática (SD) em foco fundamenta-se nessas categorias, destacando, sobretudo, a dimensão atitudinal com base nas concepções de Coll et al. (2000). No âmbito atitudinal, busca-se responder à pergunta essencial: "como se deve ser?".

Os conteúdos atitudinais, conforme definição de Darido et al. (2001, p. 21), englobam valores, normas e atitudes, delineando "quais atitudes os alunos devem ter *nas* e *para* as atividades às quais se propõem." Barroso e Darido (2000) direcionam o olhar para a dimensão atitudinal, indicando que uma formação que busca a autonomia requer a incorporação de valores e condutas, tais como participação, socialização, coeducação, respeito, cooperação, emancipação, igualdade e convivência.

## 1.2 Indicadores de Cooperação

Ao explorar a cooperação nas de educação física, conforme aponta Brotto (2023) é crucial identificar indicadores práticos que permeiam todas as fases da Sequência Didática (SD). Esses indicadores incluem:

1. Organização de Equipes: Na fase inicial, os alunos participam ativamente da divisão em equipes, assumindo papéis específicos (Organização, Marketing, Arbitragem, Tecnologia). A cooperação se manifesta na distribuição equitativa de responsabilidades e na definição coletiva de estratégias.
2. Comunicação Efetiva: A utilização de recursos tecnológicos evidencia a importância da comunicação no processo. A cooperação se expressa na troca de informações entre as equipes, garantindo uma execução fluida do evento esportivo.
3. Treinamento e Suporte Mútuo: Durante as reuniões, as equipes se envolvem em treinamentos específicos para suas funções, promovendo a cooperação interna. O apoio mútuo entre as equipes, como a Tecnologia auxiliando a Arbitragem, exemplifica a interdependência positiva.
4. Participação Ativa: No dia do Voleitec, o uso de coletes amarelos pelos organizadores destaca visualmente a cooperação em ação. A colaboração entre equipes e a participação ativa de todos demonstram a internalização do valor da cooperação.

5. Reflexão e Aprimoramento Contínuo: A atuação da professora como mediadora e orientadora reflete a cooperação no ambiente educacional. A ênfase na reflexão pós-evento incentiva o aprimoramento contínuo, promovendo uma cultura de aprendizado coletivo.

## **2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD): UM GUIA PRÁTICO**

### 2.1 Estrutura e Funcionamento Geral

Prezado(a) Professor(a) de Educação Física,

Entendemos a importância de aplicar estratégias pedagógicas eficazes para desenvolver conteúdos atitudinais, especialmente focando na cooperação. Para facilitar a implementação em suas aulas, apresentamos uma sequência didática (SD) específica, utilizando o exemplo do evento esportivo "Voleitec". Assim como presente em Souza(2023), vamos abordar cada fase, destacando a aplicabilidade prática no contexto de suas aulas:

#### 2.1.1 FASE 1 – Identificação e contextualização do tema-problema

Inicie com uma Sondagem/Diagnóstico para entender os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema do projeto ou atividade. Isso proporcionará insights valiosos para direcionar as ações futuras. Promova discussões em sala, use questionários simples e estimule a participação ativa dos estudantes.

#### 2.1.2 FASE 2- Organização das equipes

Divida a turma em quatro equipes fixas de nove alunos cada, de preferência. Dê autonomia aos estudantes na escolha das categorias relacionadas ao evento esportivo, como Organização, Marketing, Arbitragem e Tecnologia. Estabeleça contratos de trabalho individual, destacando a importância de desenvolver atitudes de competição e cooperação. Esta fase é crucial para envolver os alunos em responsabilidades práticas.

Equipe de Organização: Promova a organização dos times, a criação de modelos de inscrição e a elaboração de tabelas e chaves. Incentive a tomada de decisões coletivas para fomentar a cooperação desde o início.

Equipe de Marketing: Estimule a criação de estratégias de divulgação, promoção do evento e cuidado com a sonorização no dia do evento. Essa equipe será vital para envolver toda a comunidade escolar.

Equipe de Arbitragem: Destaque a importância da organização das regras, formação dos árbitros e ações como mesários. Incentive o entendimento coletivo das regras e promova a cooperação entre as equipes.

Equipe de Tecnologia: Introduza o uso da tecnologia na arbitragem, com destaque para o auxílio do VAR. Estimule o planejamento e a resolução de desafios tecnológicos.

### 2.1.3 FASE 3 – Como aplicar a sequência didática na vivência do evento esportivo

Proporcione reuniões on-line e presenciais para elencar, distribuir e diferenciar atividades entre as equipes.

1ª Reunião: Utilize plataformas online para discutir aspectos iniciais do evento, como formação de times, formato da competição, características da torcida e regras. Destaque a importância da cooperação desde o planejamento.

2ª Reunião: Realize encontros presenciais, separados por equipe, para aprimorar responsabilidades. O(a) professor(a) deve mediar a discussão, enfatizando a importância da cooperação para o sucesso coletivo.

Uso do WhatsApp ou outra ferramenta de comunicação: Crie grupos para facilitar a comunicação entre as equipes. Isso agilizará a troca de informações e o compartilhamento de decisões, promovendo a cooperação e o diálogo constante.

### 2.1.4 FASE 4 – Como realizar o evento esportivo

O evento Voleitec é a culminância da SD. Participe ativamente dos preparativos e da execução, garantindo que os combinados sejam seguidos.

Destaque Visual: Sugira o uso de coletes amarelos para os organizadores, garantindo destaque visual. Isso reforça a importância de suas funções e promove a cooperação durante o evento.

Engajamento Massivo: Antes do evento, envolva toda a comunidade escolar no tema. Isso criará um ambiente propício à cooperação, mostrando que todos estão envolvidos no sucesso do Voleitec.

Durante o Evento: Esteja atento aos combinados estabelecidos. Aplique os aprendizados sobre cooperação na prática e promova a participação significativa de todos os envolvidos.

Em síntese, a proposta de explorar conteúdos atitudinais, com foco na cooperação, permeia todas as etapas da SD, desde a fase inicial de organização até a realização efetiva do Voleitec. Ao incorporar esses valores no contexto do voleibol, buscamos não apenas o desempenho motor, mas cidadãos cooperativos e engajados.

## **3. FATORES CHAVE NA IMPLEMENTAÇÃO**

### 3.1 Aspectos Relevantes para o Sucesso da Sequência Didática

A aplicação da Sequência Didática (SD) para a realização do evento esportivo Voleitec ocorreu no 4º bimestre, ao final do ano letivo, devido a uma série de acontecimentos que impactaram o calendário escolar. Entre esses eventos, destacam-se os Jogos da Copa do Mundo do Qatar, o período de recuperação de provas, a realização do Saresp e a apresentação de trabalhos de conclusão de curso (TCC) para os terceiros anos.

Esses fatores motivaram ajustes no cronograma do evento, limitando-o há apenas um dia, dividido em uma manhã e uma tarde, nos respectivos períodos. Diante dessa limitação, os estudantes adaptaram a tabela, criando dois grupos (A e B), cada um com cinco times. Estabeleceram duas chaves no sistema de eliminação simples, e os vencedores de cada chave avançariam para a final.

É importante salientar que o planejamento de uma SD, seja para a realização de projetos, eventos ou atividades educacionais, deve sempre considerar o calendário escolar da instituição, alinhado ao plano de curso e ao plano de trabalho docente. Essas diretrizes são fundamentais para garantir um planejamento efetivo que atenda às exigências institucionais e respalde os docentes como especialistas em suas práticas.

Contudo, a adaptação torna-se necessária quando fatores externos ao planejamento original se tornam inevitáveis. Nesse contexto, o diálogo e a tomada de decisões, compartilhadas entre professores, alunos e a gestão escolar, são essenciais. Isso garante que as modificações no evento sejam conduzidas de maneira democrática e responsável, buscando o melhor resultado para todos os envolvidos.

#### **4. AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E ENTREGA DA SOLUÇÃO**

A avaliação da Sequência Didática (SD) será realizada considerando o desenvolvimento das fases de acordo com as atribuições de cada grupo, baseando-se no cumprimento dos combinados e das funções estabelecidas. A culminância do processo será a realização do evento em si, que funcionará como a avaliação final.

Ao término do evento, a avaliação do projeto será conduzida por meio de um questionário com perguntas geradoras. Pode-se optar por utilizar a técnica de Associação Livre de Palavras (TALP)<sup>1</sup>, conforme elucidado em Souza & Brito (2023), para investigar o que os estudantes pensam, por que pensam e como pensam em relação à experiência do projeto ou atividade.

---

<sup>1</sup> TALP -Técnica de Associação Livre de Palavras - também denominada Evocação Livre de Palavras (ELP). Ela consiste em o respondente elencar quais palavras lhe vêm à mente de acordo com outra palavra, chamada de tema indutor. (MOSCOVICI, 2015)

Exemplo de Questionário:

1. Nome
2. Série
3. Gênero
4. Ano/Série

Perguntas:

1. Qual foi a sua PARTICIPAÇÃO no evento VOLEITEC? (Pode escolher mais de uma função)

Jogador

Espectador

Organizador

Outro

2. Pensando no evento VOLEITEC no qual você participou, cite cinco palavras que vêm à sua mente que representem a sua PARTICIPAÇÃO.

3. Agora ordene essas palavras pela importância.

PRIMEIRA PALAVRA:

SEGUNDA PALAVRA:

TERCEIRA PALAVRA:

QUARTA PALAVRA:

QUINTA PALAVRA:

4. Considerando as palavras citadas, tente JUSTIFICAR os motivos da sua escolha e quais são as possíveis relações entre elas. Tente descrever da melhor forma possível!

Na aplicação desse modelo de avaliação, o Voleitec representa o produto final do projeto. Em outros contextos e aplicabilidades dessa SD, os professores podem propor a elaboração de diferentes produtos de projetos ou atividades pedagógicas para serem entregues e apresentados aos colegas.

Sugestões de produtos incluem:

1. Vídeo com o desenvolvimento da pesquisa e possível solução
2. Congresso, onde serão apresentados banners sobre a pesquisa desenvolvida
3. Teatro

4. Paródias musicais
5. História em quadrinhos sobre a situação-problema
6. Podcast com temas variados

Os professores devem incentivar a criatividade dos alunos na escolha do formato do produto. Os estudantes, quando em contato com propostas de aprendizagens significativas, se sentem confortáveis com atividades diferentes. Permita que explorem a criatividade!

Para alunos menos acostumados com aprendizagem significativa, pode ser necessário um suporte adicional. Saliente que o interesse e a resolução devem partir deles, e que a solução depende de seus esforços. Evite fornecer informações demais, auxiliando os alunos na formulação de perguntas, na organização dos grupos e funções, mas sem oferecer respostas prontas. Durante as aulas, circule entre os grupos, observe como os estudantes se organizam e, na medida do possível, auxilie-os!

## 5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, André L. R.; DARIDO, Suraya C.. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 02, p. 179-194, 2010.

BRASIL, CAPES. **Grupo de trabalho produção técnica**. Brasília, DF, 2019.

BROTTO, Fábio O.. *et al.* **Pedagogia da Cooperação**: Cultivando um mundo onde todos podem Vencer. Projeto Cooperação, 2017. Disponível em: <http://www.projetocooperacao.com.br/publicacoes/a-pedagogia-dacooperacao-construindo-um-mundo-onde-todos-podem-vencer>. Acesso em 15 jul. 2023.

COLL, César *et al.* Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. In: **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre, Artmed, 2000. pág. 182-182.

DARIDO, Suraya C. *et al.* A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais, **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 17-32, 2001.

IBGE. **Censo Escolar da Educação Básica**. Instituição Responsável: MEC/INEP/ Diretoria de Estatísticas Educacionais(DEED),2020.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 11.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

SOUZA, Maria. de F. de, & Brito, Carlos. A. F. (2023). **Experimentando uma sequência didática nas aulas de educação física a luz da Teoria do Núcleo Central.** *Revista INTER EDUCA*, 5(2), 78–96.  
<https://doi.org/10.53660/RIE.190.106>

SOUZA, Maria. F. **Experimentando Voleitec nas aulas de educação física: revelando as atitudes e suas representações.** Dissertação (Mestre em Educação). Programa de Mestrado Profissional de Educação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). São Caetano do Sul, p. 95. 2023.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Métodos para ensinar competências.** Penso Editora, 2020.